



# 12<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Comparativa Do Estado De Ativação Dos Eosinófilos Entre Crianças Asmáticas E Sadias.

**Autores:**

**Resumo:** Objetivos: Comparar o estado de ativação dos eosinófilos periféricos de crianças com asma persistente com crianças saudáveis. Metodologia: Foram selecionadas 83 crianças asmáticas, de 2 a 18 anos, e 10 crianças saudáveis. Os critérios de gravidade da asma foram estabelecidos segundo GINA 2010 (Global Initiative for Asthma). Após consentimento informado, foi retirado 1ml de sangue venoso periférico e pela técnica da aderência a lâmina os seguintes parâmetros morfológicos dos eosinófilos foram avaliados: eosinófilos normais, espraçamento, arredondamento, presença de pseudópodes localizados e generalizados, emissão de grânulos de pequena, moderada e grande quantidade, presença de vacúolos, presença de grânulos isolados, degeneração celular e comunicação celular. Resultados: O número de eosinófilos normais mostrou correlação inversa com a gravidade da asma, enquanto que a emissão de pseudópodes disseminados e liberação de grânulos isolados mostrou correlação positiva ( $p < 0,0001$ , teste de Spearman). Observou-se uma menor porcentagem de eosinófilos normais (não ativados) nas crianças asmáticas quando comparadas aos controles saudáveis ( $p < 0,001$ , Kruskal Wallis). Observamos que os parâmetros espraçamento, presença de pseudópodes localizados, presença de grânulos isolados eram mais frequentes nos indivíduos asmáticos ( $p < 0,001$ , Kruskal Wallis), enquanto a degeneração celular era menos frequentemente encontrada nos indivíduos asmáticos do que nos saudáveis. Conclusões: Há um menor número de eosinófilos normais, não ativados, nos indivíduos asmáticos quando comparado às crianças saudáveis e quanto maior a gravidade clínica da asma, menor o número de eosinófilos normais no sangue periférico.